

Segundo o cronograma divulgado pela ANP, o dia 22 de setembro deste ano consiste na data limite para a apresentação das garantias de oferta visando a participação na 17ª Rodada de licitações de blocos exploratórios. Neste certame, serão ofertados 92 blocos distribuídos em 11 setores em 4 bacias sedimentares marítimas, são elas: Campos, Pelotas, Potiguar e Santos, dentre as quais, Campos e Santos tem blocos confrontantes com estado do Rio de Janeiro. Desta forma, surgem perspectivas futuras da manutenção da produção da Bacia de Campos, cujo protagonismo no mercado de petróleo do Estado do Rio de Janeiro foi perdido, em 2017, para a Bacia de Santos, atual líder do ranking da produção nacional de petróleo e gás natural. Conseqüentemente, houve uma mudança no eixo e na escala da distribuição das participações governamentais da Bacia de Campos para a de Santos. Provocando a queda nas compensações de municípios como Campos dos Goytacazes, Rio das Ostras e Cabo Frio. Em contrapartida, os municípios confrontantes com a Bacia de Santos, até então com receitas petrolíferas pouco expressivas, tornaram-se municípios de destaque no cenário atual da distribuição das participações governamentais. Essa mudança pode ser vista nos gráficos a seguir. (Gráfico 1 e Gráfico 2).

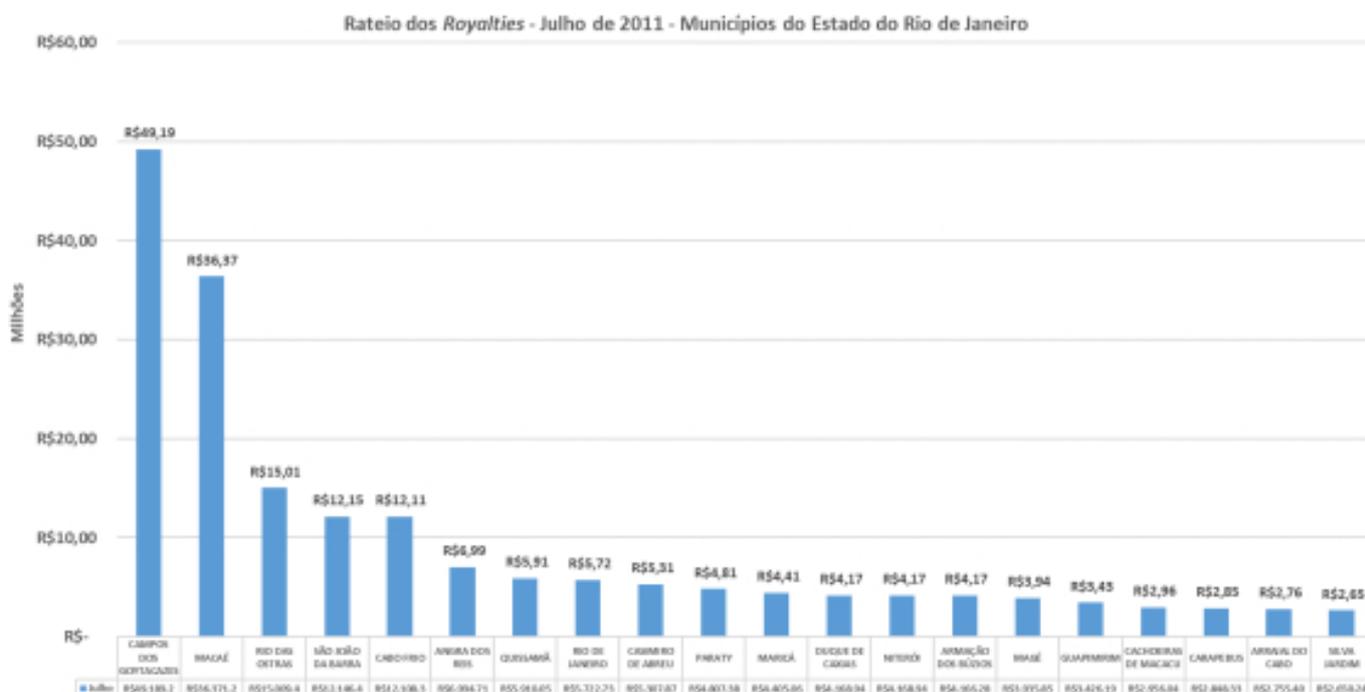


Gráfico 1: Rateio dos royalties, vinte municípios com maior compensação – julho de 2011.

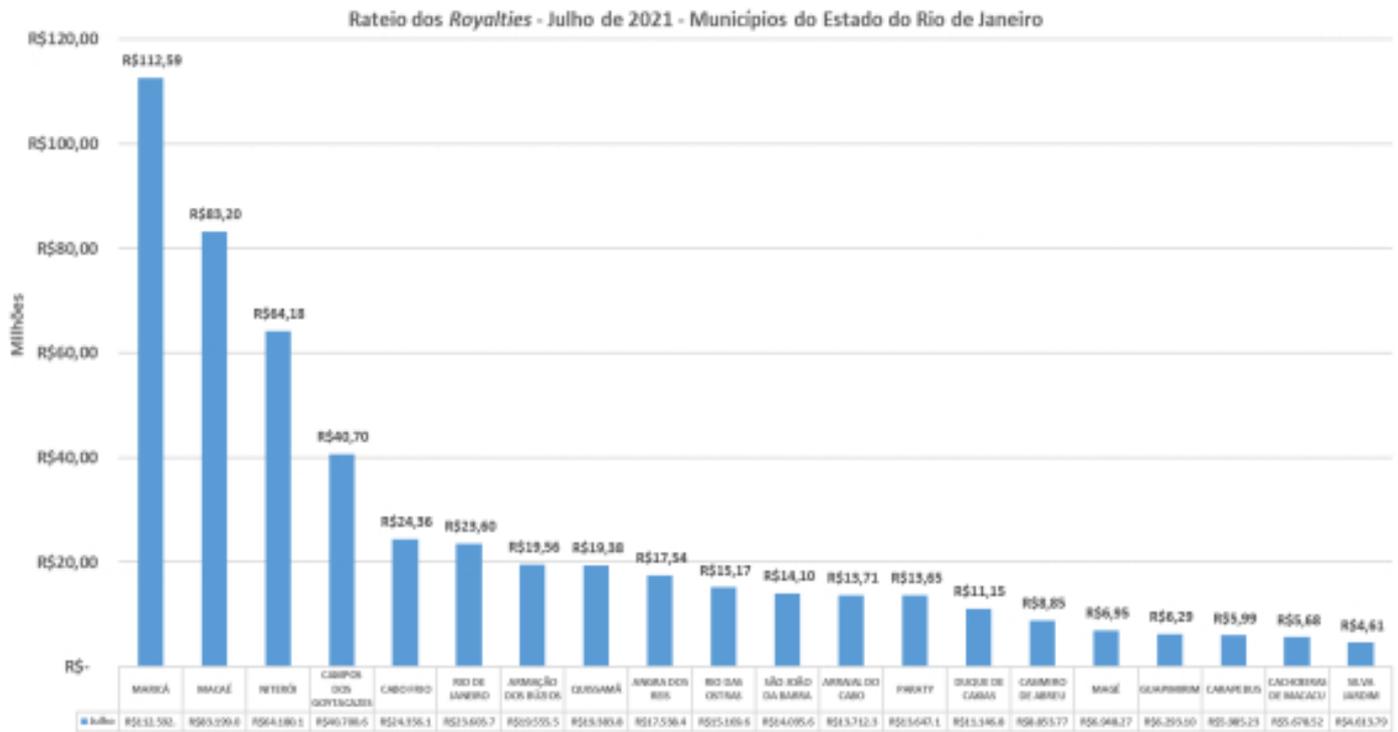


Gráfico 2: Rateio dos royalties, vinte municípios com maior compensação – julho de 2021

Â